

RELATÓRIO AO MERCADO FINANCEIRO RESULTADOS CONSOLIDADOS DO 1S-2018

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 2018

Informações contábeis auditadas pelos auditores independentes, apresentadas em dólares norte-americanos, preparados de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS), emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras é o Real, que é a moeda funcional da holding e de suas subsidiárias, e a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar. Portanto, os registros financeiros são mantidos em Real e as receitas e despesas são convertidas para o dólar usando a taxa de conversão média do período, conforme estabelecido no IAS 21 – “The effects of the foreign exchange rates”.

Embora a flutuação do Real afete as receitas e despesas de diferentes maneiras quando convertidas para o dólar, tais efeitos foram incluídos na discussão apenas quando contribuem para alterações no resultado das operações. Em 1S-2018, o Real médio depreciou 8% em relação ao dólar, quando comparado ao 1S-2017.

Lucro Bruto

O Lucro bruto foi de US\$ 17.025 milhões no 1S-2018, um aumento de 20% comparado a US\$ 14.205 milhões no 1S-2017, principalmente pelas maiores margens na exportação de petróleo, resultado do maior Brent, e pelo aumento das margens de venda de derivados. Por outro lado houve queda no volume de exportação e de vendas no Brasil (principalmente gasolina e nafta). A Margem Bruta** foi de 37% no 1S-2018, em comparação a 33% no 1S-2017.

Lucro Operacional

O Lucro Operacional foi de US\$ US\$ 10.114 milhões no 1S-2018, um aumento de 10% em relação a US\$ 9.196 milhões reportado no 1S-2017, principalmente devido ao aumento do lucro bruto, sendo negativamente impactado pelo aumento das despesas de vendas, derivado do pagamento de tarifa à Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) pelo uso do gasoduto que anteriormente pertencia à companhia, antes de sua venda no 2T-2017, pela variação negativa no valor de mercado das opções de venda contratadas para proteger o preço de parte da produção de óleo, pela variação cambial sobre o saldo da provisão da *Class Action* e por menores ganhos com desinvestimentos, quando comparados ao 1S-2017. Por outro lado houve redução nas despesas tributárias.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida foi de US\$ 2.969 milhões no 1S-2018, uma queda de 43% comparada a US\$ 5.212 milhões no 1S-2017 como resultado das menores despesas financeiras, fruto do pré-pagamento de dívidas, e da renegociação de dívidas do Sistema Eletrobras.

Resultado Líquido

O Lucro Líquido atribuído aos acionistas Petrobras foi de US\$ 4.939 milhões no 1S-2018, um crescimento de 226% comparado a US\$ 1.513 milhões no 1S-2017. O resultado melhorou, principalmente devido ao aumento nas margens de exportação de petróleo e das vendas de derivados no mercado doméstico e pela queda nas despesas financeiras.

EBITDA Ajustado**

O EBITDA Ajustado permaneceu estável em US\$ 16.285 milhões no 1S-2018, de US\$ 13.964 milhões no 1S-2017. A margem EBITDA Ajustada** alcançou 35% no 1S-2018, comparado a 33% no 1S-2017.

Fluxo de Caixa Livre**

O Fluxo de Caixa Livre foi de US\$ 8.546 milhões no 1S-2018, um crescimento de 19% quando comparada a US\$ 7,157 milhões no 1S-2017.

* Para informações adicionais sobre resultados operacionais de 1S-2018 X 1S-2017, veja item II.

** Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital e Reconciliação do EBITDA Ajustado.

I – Informação financeira sumarizada e indicadores econômicos consolidados

II – Comparação entre os resultados de 1S-2018 e 1S-2017

III – Resultados por segmento

- a) Exploração e Produção
- b) Abastecimento
- c) Gás e Energia
- d) Distribuição

IV – Liquidez e Recursos de Capital

V – Endividamento consolidado

VI – Reconciliação do EBITDA Ajustado

VII – Efeitos da conversão do câmbio sobre os resultados de 1S-2018

VIII – Demonstrações contábeis não auditadas

IX – Informações contábeis por área de negócio

X – Glossário

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

Relacionamento com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1002 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ

Tel: 55 (21) 3324- 1510 / 9947 | 0800-282-1540

B³: PETR3, PETR4

NYSE: PBR, PBRA

BCBA: APBR, APBRA

LATIBEX: XPBR, XPBRA

Este documento pode conter previsões, segundo significado da Seção 27ª da Lei de Valores Mobiliários de 1993, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e seção 21E da Lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação), que refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

Os resultados reais da Companhia podem diferir materialmente daqueles expressos ou previstos em quaisquer declarações prospectivas, como resultado de uma variedade de fatores e premissas. Sem limitação, esses fatores incluem: (i) o não cumprimento de leis ou regulamentos, incluindo atividade fraudulenta, corrupção e suborno; (ii) o resultado das investigações de corrupção em curso e quaisquer novos fatos ou informações que possam surgir em relação a "Operação Lava-Jato"; (iii) a eficácia das políticas e procedimentos de gestão de risco da Companhia, incluindo o risco operacional; e (iv) litígios, como ações de classe ou processos interpostos por agências governamentais e reguladoras. Uma descrição de outros fatores pode ser encontrada no Relatório Anual da Companhia (Formulário 20-F) para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2015 e em outras publicações da Companhia junto à SEC - *Securities and Exchange Commission*.

I. Principais itens e indicadores econômicos consolidados

| | US\$ milhões | | |
|--|--------------|---------|------|
| | 1º Semestre | | |
| | 2018 | 2017 | (%) |
| Receita de vendas | 46.365 | 42.560 | 9 |
| Lucro bruto | 17.025 | 14.205 | 20 |
| Despesas operacionais | (6.911) | (5.009) | (38) |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 10.114 | 9.196 | 10 |
| Resultado financeiro líquido | (2.969) | (5.212) | 43 |
| Lucro (prejuízo) líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras | 4.939 | 1.513 | 226 |
| Lucro (prejuízo) líquido por ação | 0,38 | 0,12 | 217 |
| EBITDA ajustado * | 16.285 | 13.964 | 17 |
| Margem EBITDA* (%) | 35 | 33 | 2 |
| Margem bruta* (%) | 37 | 33 | 4 |
| Margem operacional* (%) | 22 | 22 | - |
| Margem líquida* (%) | 11 | 4 | 7 |
| Investimento total * | 6.205 | 7.230 | (14) |
| . E&P | 5.452 | 5.754 | (5) |
| . Abastecimento | 440 | 589 | (25) |
| . Gás e Energia | 171 | 767 | (78) |
| . Distribuição | 57 | 47 | 21 |
| . Biocombustível | 9 | 11 | (18) |
| . Corporativo | 76 | 62 | 23 |
| Dólar médio de venda (R\$/U.S.\$) | 3,42 | 3,18 | 8 |
| Dólar final de venda (R\$/U.S.\$) | 3,86 | 3,31 | 17 |
| Variação dólar final (%) | 16,60 | 1,50 | 15 |
| Selic- taxa média (%) | | | |
| Preço derivados básicos merc. inter (U.S.\$/bbl) | 79,95 | 70,39 | 14 |
| Petróleo Brent (U.S.\$/bbl) | 70,55 | 51,81 | 36 |
| Preço de venda - Brasil | | | |
| . Petróleo (US\$/bbl) | 65,00 | 48,98 | 33 |
| . Gás natural (U.S.\$/bbl) | 40,09 | 37,61 | 7 |
| Preço de venda - Internacional | | | |
| . Petróleo (U.S.\$/bbl) | 63,07 | 45,03 | 40 |
| . Gás natural (U.S.\$/bbl) | 25,70 | 19,94 | 29 |
| Volume total de vendas (mil barris/dia) *** | | | |
| Diesel | 717 | 712 | 1 |
| Gasolina | 472 | 536 | (12) |
| Óleo combustível | 42 | 53 | (21) |
| Nafta | 94 | 145 | (35) |
| GLP | 228 | 231 | (1) |
| QAV | 106 | 99 | 7 |
| Outros | 164 | 167 | (2) |
| Total de derivados | 1.823 | 1.943 | (6) |
| Alcoóis, nitrogenados renováveis e outros | 64 | 105 | (39) |
| Gás natural | 345 | 335 | 3 |
| Total mercado interno | 2.232 | 2.383 | (6) |
| Exportação de petróleo, derivados e outros | 639 | 720 | (11) |
| Vendas internacionais ** | 243 | 239 | 2 |
| Total mercado externo | 882 | 959 | (8) |
| Total | 3.114 | 3.342 | (7) |

* Vide definição de Investimento Total, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectiva reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado.

** Vendas oriundas de operações fora do Brasil, incluindo *trading* e excluindo exportações.

*** Não auditado pelos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

II. Resultado das operações do 1S-2018 x 1S-2017:

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras é o Real, que é a moeda funcional da *holding* e de suas subsidiárias. Tendo em vista que a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar, os resultados das operações em Real são convertidas para o dólar usando a taxa de conversão média do período, conforme estabelecido no IAS 21 – “*The effects of the foreign exchange rates*”. Portanto, tais efeitos de conversão são incluídos na discussão quando contribuem para alterações no resultado das operações em comparação com períodos anteriores. Para informações detalhadas sobre efeitos de conversão de moeda nas Demonstrações de Resultado da Companhia, veja “Efeitos de conversão sobre os resultados das operações no 1S-2018”.

Receita de vendas de US\$ 46.365 milhões no 1S-2018, 9% superior (US\$ 3.805 milhões) à do mesmo período de 2017 (US\$ 42.560 milhões), devido:

- aumento da receita com exportações (US\$ 1.404 milhões) devido aos maiores preços internacionais, compensados em parte pela redução do volume de petróleo exportado;
- aumento da receita no mercado interno (US\$ 1.523 milhões) reflexo de:
 - ✓ maior receita com derivados (US\$ 2.004 milhões), principalmente refletindo maior preço médio de realização dos derivados, com destaque para o diesel, gasolina e GLP, refletindo os reajustes de preços, e demais derivados, acompanhando o aumento das cotações internacionais. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume de vendas de derivados, principalmente de gasolina, devido à maior participação do etanol no mercado de combustíveis, bem como pelas menores vendas de nafta para a Braskem;
 - ✓ maior receita de gás natural (US\$ 258 milhões), em função dos preços mais elevados;
 - ✓ redução das receitas de energia elétrica quando expressas em dólares americanos (US \$ 367 milhões), reflexo de preços mais baixos.
- aumento das receitas com atividades no exterior (US\$ 878 milhões), refletindo a elevação das cotações internacionais.

Custo dos produtos vendidos de US\$ 29.340 milhões no 1S-2018, 3% superior (US\$ 985 milhões) ao do mesmo período de 2017 (US\$ 28.355 milhões), refletindo:

- efeitos de conversão cambial que diminuíram o custo médio de vendas quando expressos em dólares, refletindo a desvalorização do real médio brasileiro;
- maiores gastos com participações governamentais e com importação de petróleo, influenciados pelo aumento das cotações internacionais das *commodities*;
- aumento dos custos associados às atividades no exterior, refletindo a elevação das cotações internacionais; e
- menores gastos com importações de derivados, com destaque para a nafta e a gasolina, devido à redução do volume de vendas de derivados no mercado interno.

Despesas de vendas de US\$ 2.590 milhões no 1S-2018, 32% maiores (US\$ 621 milhões) que no 1S-2017 (US\$ 1.969 milhões), influenciadas pelo aumento dos gastos logísticos em função do pagamento de tarifas para utilização dos gasodutos após a venda da NTS no 2T-2017 e pelas maiores perdas de crédito esperadas referentes ao setor elétrico.

Despesas gerais e administrativas de US\$ 1.272 milhões no 1S-2018, 11% inferiores (US\$ 152 milhões), comparada a 1S-2017 (US\$ 1.424 milhões), refletindo os menores gastos com serviços administrativos prestados por terceiros.

Custos exploratórios para extração de petróleo e gás natural de US\$ 298 milhões no 1S-2018, 6% superiores (US\$ 17 milhões) a 1S-2017 (US\$ 281 milhões) decorrente, principalmente, de provisões referentes a penalidades contratuais de conteúdo local (US \$ 60 milhões), parcialmente compensados por menores gastos com exploração como “*dry hole*” (US \$ 36 milhões).

Despesas tributárias de US\$ 248 milhões no 1S-2018, US\$ 798 milhões inferiores ao 1S-2017 (US\$ 1.046 milhões), em função, principalmente, da decisão da Companhia no 2T-2017 de se beneficiar dos programas de regularização de débitos federais (US\$ 714 milhões) e de anistia estadual (US\$ 40 milhões).

Outras despesas operacionais de US\$ 2.186 milhões em despesas no 1S-2018, 199% superiores (US\$ 2.175 milhões) comparado a US\$ 11 milhões em despesas no 1S-2017, com destaque para:

- menor ganhos líquidos pela alienação e baixa de ativos (US\$ 1.077 milhões) do ganho de US \$ 1.952 milhões na venda de participações no NTS reconhecido no 1S-2017, parcialmente compensado pelos ganhos, no 1S-2018, na venda dos campos da Lapa e Lara (US\$ 689 milhões) e pelo pagamento contingente recebido pela alienação de Carcará (US\$ 300 milhões);
- variação negativa no valor de mercado das opções de venda contratadas para proteger o preço de parte da produção de óleo (US\$ 564 milhões);
- maiores perdas em processos judiciais (US\$ 476 milhões), principalmente impactadas por perdas cambiais sobre a provisão líquida de *Class Action* (US\$ 441 milhões); e
- menores paradas não programadas e despesas pré-operacionais (US \$ 297 milhões), principalmente devido à ociosidade de equipamentos.

Despesas financeiras líquidas de US\$ 2.969 milhões no 1S-2018, 43% inferiores (US\$ 2.243 milhões) quando comparadas a US\$ 5.212 milhões no 1S-2017, em razão de:

- redução de US\$ 1.729 milhões nas despesas financeiras líquidas, com destaque para:
 - ✓ ganhos decorrentes da renegociação de dívidas do Grupo Eletrobras (US\$ 580 milhões);
 - ✓ encargos financeiros devido à decisão da Companhia de se beneficiar dos programas de regularização de débitos federais no 1S-2017 (US\$ 520 milhões);
 - ✓ decréscimo de despesas com financiamentos, em função de pré-pagamentos.
- variação monetária e cambial negativa menor em US\$ 514 milhões, ocasionada por:
 - ✓ ganhos cambiais de US\$ 24 milhões, impulsionados pelo impacto de uma valorização de 2,7% do dólar norte-americano frente ao euro sobre a dívida líquida da Companhia no 1S-2018, comparada às perdas cambiais de US \$ 458 milhões o impacto da depreciação de 8,2% na dívida líquida da Companhia em euros no 1S-2017 (US\$ 482 milhões);
 - ✓ maior depreciação do real frente aos dólares americanos na exposição líquida positiva da Companhia, comparada ao 1S-2017 (US\$ 236 milhões);
 - ✓ perdas cambiais de US\$ 30 milhões, impulsionadas pelo impacto de uma valorização de 2,4% do dólar norte-americano em relação à libra esterlina sobre a exposição líquida positiva em libra esterlina no 1S-2018, comparada às perdas cambiais de US\$ 56 milhões devido à depreciação de 4,9% da dívida líquida no 1S-2017 (US\$ 26 milhões);
 - ✓ menor exposição negativa em reais em comparação com o ganho cambial gerado pelo Euro de US\$ 16 milhões;
 - ✓ maior reciclagem de perdas cambiais de patrimônio líquido para lucro líquido devido a exportações ocorridas designadas para contabilidade de hedge de fluxo de caixa (US\$ 99 milhões); e
 - ✓ maiores despesas com outros encargos de indexação à inflação e perdas cambiais (US\$ 147 milhões).

Resultado positivo de participação em investimentos de US\$ 244 milhões no 1S-2018, 37% inferior (US\$ 142 milhões) comparado a US\$ 385 milhões no 1S-2017, refletindo, principalmente, o resultado em participações no setor petroquímico.

Despesa de imposto de renda e contribuição social de US\$ 2.505 milhões no 1S-2018, 9% inferior (US\$ 246 milhões) comparada a US\$ 2.751 milhões no 1S-2017, devido à decisão da Companhia de se beneficiar dos programas de regularização de débitos federais no 1S-2017, compensados pelo melhor resultado apurado no período (ver nota explicativa 19.6 das Informações Trimestrais).

Resultado negativo com acionistas não controladores menor em US\$ 55 milhões no 1S-2018, US\$ 161 milhões inferior em comparação ao resultado positivo de US\$ 106 milhões no 1S-2017, refletindo, principalmente, o efeito da depreciação do real sobre o endividamento em dólar das entidades estruturadas, compensado em parte pelo resultado positivo apurado na BR Distribuidora.

III. Resultados por segmento*

Principais Indicadores de Exploração & Produção

| | US\$ milhões | | |
|---|--------------|---------|------|
| | 1º Semestre | | |
| | 2018 | 2017 | (%) |
| Receita de vendas | 25.933 | 20.459 | 27 |
| Brasil | 25.413 | 19.999 | 27 |
| Exterior | 520 | 460 | 13 |
| Lucro bruto | 10.903 | 7.007 | 56 |
| Brasil | 10.657 | 6.855 | 55 |
| Exterior | 246 | 152 | 62 |
| Despesas operacionais | (652) | (1.645) | 60 |
| Brasil | (570) | (1.319) | 57 |
| Exterior | (82) | (326) | 75 |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 10.251 | 5.362 | 91 |
| Brasil | 10.087 | 5.536 | 82 |
| Exterior | 164 | (174) | 194 |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 6.775 | 3.579 | 89 |
| Brasil | 6.659 | 3.651 | 82 |
| Exterior | 116 | (72) | 261 |
| EBITDA ajustado do segmento ** | 14.435 | 10.336 | 40 |
| Brasil | 14.095 | 10.322 | 37 |
| Exterior | 340 | 14 | 2329 |
| Margem do EBITDA do segmento (%)** | 56 | 51 | 5 |
| Investimento do segmento** | 5.452 | 5.754 | (5) |
| Brent médio (US\$/bbl) | 70,55 | 51,81 | 36 |
| Preço de venda - Brasil | | | |
| Petróleo (US\$/bbl) | 65,00 | 48,98 | 33 |
| Preço de venda - Exterior | | | |
| Petróleo (US\$/bbl) | 63,07 | 45,03 | 40 |
| Gás natural (US\$/bbl) | 25,70 | 19,94 | 29 |
| Produção Petróleo e LGN (mil barris/dia)*** | 2.134 | 2.237 | (5) |
| Brasil | 2.074 | 2.171 | (4) |
| Exterior | 39 | 42 | (7) |
| Exterior não consolidada | 21 | 24 | (13) |
| Produção Gás natural (mil barris/dia)*** | 535 | 554 | (3) |
| Brasil | 498 | 500 | - |
| Exterior | 37 | 54 | (31) |
| Produção total | 2.669 | 2.791 | (4) |
| Lifting cost - Brasil (US\$/barril) | | | |
| sem participação governamental | 11,10 | 11,02 | 1 |
| com participação governamental | 24,01 | 19,54 | 23 |
| Lifting cost - Exterior sem participação governamental (US\$/barril) | 5,40 | 5,12 | 5 |
| Participações Governamentais - Brasil | 5.484 | 3.651 | 50 |
| Royalties | 2.435 | 1.878 | 30 |
| Participação Especial | 3.023 | 1.743 | 73 |
| Retenção de área | 26 | 30 | (13) |
| Participações Governamentais - Exterior | 10 | 15 | (33) |

*Os segmentos de biocombustíveis e corporativo são apresentados apenas na seção de Informações Contábeis por Área de Negócio

**Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectiva reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado.

*** Não auditado pelos auditores independentes.

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO (E&P)

1S-2018 x 1S-2017

Lucro Bruto

O crescimento do lucro operacional reflete o aumento das cotações do Brent, atenuados pela redução da produção e pelo aumento dos gastos com participações governamentais.

Lucro Operacional

O lucro operacional foi maior devido ao aumento do lucro bruto e aos ganhos apurados com as alienações dos ativos de Lapa, Iara e Carcará, bem como à menor ociosidade de equipamentos.

Desempenho Operacional

Produção

A produção de petróleo, LGN e gás natural diminuiu em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, aos desinvestimentos realizados nos campos de Lapa e Roncador, ao declínio natural da produção, ao término do Teste de Longa Duração no campo de Itapu, na Bacia de Santos, e à interrupção da produção do campo de Hadrian South, nos EUA.

Lifting Cost

O indicador aumentou, principalmente, em virtude da redução da produção e da maior realização de intervenções em poços.

Adicionalmente, tivemos maiores gastos com participações governamentais em consequência do aumento das cotações internacionais de petróleo.

Principais Indicadores do Abastecimento

| | US\$ milhões | | |
|---|--------------|---------|------|
| | 1º Semestre | | |
| | 2018 | 2017 | (%) |
| Receita de vendas | 35.207 | 33.091 | 6 |
| Brasil (inclui operações de Trading no exterior) | 36.500 | 33.849 | 8 |
| Exterior | 1.558 | 889 | 75 |
| Eliminações | (2.851) | (1.647) | (73) |
| Lucro bruto | 4.448 | 4.409 | 1 |
| Brasil | 4.413 | 4.441 | (1) |
| Exterior | 35 | (32) | 209 |
| Despesas operacionais | (1.272) | (1.295) | 2 |
| Brasil | (1.260) | (1.268) | 1 |
| Exterior | (12) | (27) | 56 |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 3.176 | 3.114 | 2 |
| Brasil | 3.154 | 3.173 | (1) |
| Exterior | 22 | (59) | 137 |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 2.399 | 2.370 | 1 |
| Brasil | 2.384 | 2.409 | (1) |
| Exterior | 15 | (39) | 138 |
| EBITDA ajustado do segmento * | 4.258 | 4.388 | (3) |
| Brasil | 4.206 | 4.418 | (5) |
| Exterior | 52 | (30) | 273 |
| Margem do EBITDA do segmento (%)* | 12 | 13 | (1) |
| Investimento do segmento* | 440 | 589 | (25) |
| Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl) | 79,95 | 70,39 | 14 |
| Importação (mil barris/dia)** | 266 | 316 | (16) |
| Importação de petróleo | 131 | 116 | 13 |
| Importação de diesel | 25 | 5 | - |
| Importação de gasolina | 5 | 10 | (50) |
| Importação de outros derivados | 105 | 185 | (43) |
| Exportação (mil barris/dia)** | 638 | 717 | (11) |
| Exportação de petróleo | 462 | 548 | (16) |
| Exportação de derivados | 176 | 169 | 4 |
| Exportação (importação) líquida | 372 | 401 | (7) |
| Indicadores Operacionais - Brasil (mil barris/dia)** | | | |
| Produção de derivados | 1.759 | 1.805 | (3) |
| Carga de referência | 2.176 | 2.176 | - |
| Fator de utilização do parque de refino (%) | 76 | 77 | - |
| Carga fresca processada | 1.661 | 1.686 | (1) |
| Carga processada | 1.717 | 1.735 | (1) |
| Participação do óleo nacional na carga processada (%) | 94 | 94 | - |
| Indicadores Operacionais - Exterior (mil barris/dia)** | | | |
| Carga total processada | 110 | 84 | 31 |
| Produção de derivados | 106 | 86 | 23 |
| Carga de referência | 100 | 100 | - |
| Fator de utilização do parque do refino (%) | 102 | 79 | 23 |
| Custo do refino - Brasil | | | |
| Custo de refino (US\$/barril) | 2,64 | 2,95 | (11) |
| Custo de refino (R\$/barril) | | | |
| Custo do refino - Exterior (US\$ barril) | 4,51 | 4,53 | - |
| Volume de Vendas** (inclui vendas para BR Distribuidora e terceiros) | | | |
| Diesel | 648 | 656 | (1) |
| Gasolina | 408 | 465 | (12) |
| Óleo combustível | 42 | 57 | (26) |
| Nafta | 94 | 145 | (35) |
| GLP | 228 | 231 | (1) |
| QAV | 120 | 112 | 7 |
| Outros | 181 | 183 | (1) |
| Total de derivados mercado interno | 1.720 | 1.849 | (7) |

*Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectiva reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado.

** Não auditado pelos auditores independentes.

REFINO, TRANSPORTE E *MARKETING* (RTM)

1S-2018 x 1S-2017

Lucro Bruto

O lucro bruto apresentou um pequeno aumento devido ao efeito de conversão de câmbio e ao crescimento das margens de comercialização, como consequência da realização estoques formados a preços mais baixo. Por outro lado, houve queda no volume de vendas.

Lucro Operacional

O lucro operacional subiu como decorrência do aumento no lucro bruto.

Desempenho Operacional

Balança Comercial

Houve redução na exportação líquida de petróleo devido à menor produção.

A exportação líquida de derivados deve-se à perda de participação de mercado da gasolina para o etanol e redução nas vendas de nafta para a Braskem.

Indicadores Operacionais de Refino

A carga processada nas refinarias foi inferior, principalmente em função da perda de participação da gasolina para o álcool hidratado.

Custo de Refino

O custo de refino foi menor refletindo medidas de otimização de custos.

Principais Indicadores de Gás & Energia

| | US\$ milhões | | |
|--|--------------|-------|-------|
| | 1º Semestre | | |
| | 2018 | 2017 | (%) |
| Receita de vendas | 5.719 | 5.330 | 7 |
| Brasil | 5.698 | 5.314 | 7 |
| Exterior | 21 | 16 | 31 |
| Lucro bruto | 1.802 | 1.567 | 15 |
| Brasil | 1.802 | 1.566 | 15 |
| Exterior | - | 1 | (100) |
| Despesas operacionais | (1.389) | 1.100 | (226) |
| Brasil | (1.383) | 1.112 | (224) |
| Exterior | (6) | (12) | 50 |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 413 | 2.667 | (85) |
| Brasil | 419 | 2.678 | (84) |
| Exterior | (6) | (11) | 45 |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 222 | 1.756 | (87) |
| Brasil | 237 | 1.749 | (86) |
| Exterior | (15) | 7 | (314) |
| EBITDA ajustado do segmento * | 765 | 992 | (23) |
| Brasil | 769 | 996 | (23) |
| Exterior | (4) | (4) | - |
| Margem do EBITDA do segmento (%)* | 13 | 19 | (6) |
| Investimento do segment* | 171 | 767 | (78) |
| Indicadores Operacionais - Brasil** | | | |
| Vendas de energia elétrica (ACL) - MW médio | 888 | 778 | 14 |
| Vendas de energia elétrica (ACR) - MW médio | 2.788 | 3.058 | (9) |
| Geração de energia elétrica - MW médio | 2.108 | 2.351 | (10) |
| Preço de liquidação das diferenças (PLD) - US\$/MWh | 69 | 69 | - |
| Disponibilidade de gás natural nacional (mil barris/dia) | 321 | 334 | (4) |
| Importação de GNL (mil barris/dia)*** | 22 | 17 | 29 |
| Importação de Gás Natural (mil barris/dia) | 141 | 132 | 7 |

*Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectiva reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado.

** Não auditado pelos auditores independentes.

*** Considera o GNL importado regaseificado no período de análise a partir do RMF 2T18. Até o RMF 1T18, considerava a importação de GNL, independente da sua regaseificação dentro do período analisado.

GÁS & ENERGIA (G&E)

1S-2018 x 1S-2017

Lucro Bruto

O maior lucro bruto decorreu do aumento dos preços de venda de gás natural.

Lucro Operacional

O lucro operacional foi inferior devido ao incremento das despesas de venda decorrente do pagamento de tarifas para uso de gasodutos após alienação da NTS no 2T-2017, da provisão de perdas de créditos esperados (PCE) relativos ao fornecimento de gás natural para o segmento termelétrico na Região Norte, além do ganho com a venda da NTS no 2T-2017.

Desempenho Operacional

Indicadores Físicos e Financeiros

Aumento de importações de gás natural boliviano e GNL em função de menor disponibilidade de gás nacional.

Houve aumento das vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) em virtude de oportunidades no mercado de curto prazo. A redução do volume no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) é decorrente de término de contratos.

O volume de geração de energia apresentou pequena queda em relação ao ano anterior, em virtude do maior custo de aquisição do gás.

Principais Indicadores da Distribuição

| | US\$ milhões | | |
|---|--------------|--------|------|
| | 1º Semestre | | |
| | 2018 | 2017 | (%) |
| Receita de vendas | 14.063 | 12.966 | 8 |
| Brasil | 13.326 | 12.294 | 8 |
| Exterior | 737 | 672 | 10 |
| Lucro bruto | 866 | 902 | (4) |
| Brasil | 810 | 847 | (4) |
| Exterior | 56 | 55 | 2 |
| Despesas operacionais | (623) | (614) | (1) |
| Brasil | (587) | (587) | - |
| Exterior | (36) | (27) | (33) |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 243 | 288 | (16) |
| Brasil | 226 | 260 | (13) |
| Exterior | 17 | 28 | (39) |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 118 | 190 | (38) |
| Brasil | 106 | 172 | (38) |
| Exterior | 12 | 18 | (33) |
| EBITDA ajustado do segmento * | 311 | 358 | (13) |
| Brasil | 287 | 330 | (13) |
| Exterior | 24 | 28 | (14) |
| Margem do EBITDA do segmento (%)* | 2 | 3 | (1) |
| Investimento do segmento* | 57 | 47 | 21 |
| Volume de vendas - Brasil (mil barris/dia)** | | | |
| Diesel | 290 | 290 | - |
| Gasolina | 168 | 190 | (13) |
| Óleo combustível | 31 | 42 | (26) |
| QAV | 53 | 50 | 5 |
| Outros | 77 | 86 | (10) |
| Total de derivados mercado interno | 619 | 659 | (6) |

* Vide definição de Investimento, EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio.

** Não auditado pelos auditores independentes.

DISTRIBUIÇÃO

1S-2018 x 1S-2017

Lucro Bruto

A queda no lucro bruto foi devido aos efeitos de conversão de câmbio. Em reais, o acréscimo no lucro bruto refletiu o aumento nas margens médias de comercialização, atenuado pelo menor volume de vendas.

Lucro Operacional

O lucro operacional apresentou redução em função, principalmente, do impacto das reversões, em 2017, da provisão para indenizações do PIDV, em razão das desistências ocorridas no período, associada ao registro da provisão, em 2018, da reabertura do programa.

IV. Liquidez e Recursos de Capital

| | U.S.\$ milhões | |
|---|----------------|----------|
| | 1º Semestre | |
| | 2018 | 2017 |
| Disponibilidades ajustadas* no início do período | 24.404 | 21.989 |
| Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período | (1.885) | (784) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 22.519 | 21.205 |
| Recursos gerados pelas atividades operacionais | 13.948 | 13.492 |
| Recursos utilizados em atividades de investimento | 204 | (3.575) |
| Aquisições de Imobilizados e Intangíveis | (5.860) | (6.499) |
| Adições em Investimentos | (28) | (16) |
| Recebimentos Pela Venda De Ativos (Desinvestimentos) | 4.914 | 2.952 |
| Investimentos em títulos e valores mobiliários | 692 | (192) |
| Dividendos recebidos | 486 | 180 |
| (=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento | 14.152 | 9.917 |
| Financiamentos líquidos | (18.923) | (7.452) |
| Captações | 8.149 | 13.765 |
| Amortizações | (27.072) | (21.217) |
| Dividendos pagos a acionistas | (165) | - |
| Dividendos pagos a não controladores | (85) | (127) |
| Participação de acionistas não controladores | (3) | (45) |
| Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | (498) | 71 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 16.997 | 23.569 |
| Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período | 1.053 | 1.002 |
| Disponibilidades ajustadas* no fim do período | 18.050 | 24.571 |
| Reconciliação do Fluxo de caixa livre | | |
| Recursos gerados pelas atividades operacionais | 13.948 | 13.492 |
| Investimentos em área de negócios | (5.402) | (6.335) |
| Fluxo de caixa livre* | 8.546 | 7.157 |

Em 30 de junho de 2018, o saldo de caixa e equivalentes de caixa era de US\$ 16.997 milhões e as disponibilidades ajustadas totalizaram US\$ 18.050 milhões. Os recursos proporcionados por uma geração operacional de caixa de US\$ 13.948 milhões, captações de US\$ 8.149 milhões, e recebimentos pela venda de ativos de US\$ 4.919 milhões foram destinados ao pré-pagamentos de dívidas, ao pagamento de juros e principal devidos no período e financiamento dos investimentos nas áreas de negócio.

A geração operacional de caixa foi de US\$ 13.948 milhões devido ao aumento das margens no mercado interno e nas exportações, compensado pela redução nos volumes de venda e por efeitos de conversão de câmbio.

Os investimentos nos negócios da companhia foram de US\$ 5.402 milhões no 1S-2018, sendo 89% dos investimentos destinados para a área de exploração e produção.

Os fatores citados acima resultaram em aumento de 19% no Fluxo de Caixa Livre*, que totalizou US\$ 8.546 milhões no 1S-2018.

No 1S-2018, a companhia captou US\$ 8.149 milhões, destacando-se: (i) oferta de títulos no mercado de capitais internacional (*Global Notes*), no valor de US\$ 1,962 milhões, com vencimentos em 2029; (ii) captações no mercado bancário nacional e internacional, com prazo médio de 6,5 anos, no valor total de US\$ 5.120 milhões e (iii) captações junto a agências de crédito à exportação, no valor de US\$ 984 milhões.

Adicionalmente, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos no valor total de US\$ 27.072 milhões, destacando-se: (i) a recompra e/ou resgate de US\$ 11.760 milhões de títulos no mercado de capitais internacional, com vencimento entre 2019 e 2043 e com o pagamento de prêmio líquido aos detentores dos títulos que entregaram seus papéis na operação no valor de US\$ 362 milhões; (ii) o pré-pagamento de US\$ 9.454 milhões de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; e (iii) pré-pagamento de financiamentos junto ao BNDES (US\$ 697 milhões).

As amortizações de principal e juros somaram US\$ 27.072 milhões no 1S-2018 e o fluxo nominal (visão caixa) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado em milhões de reais, a seguir:

| Vencimento | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 em | Em 30 de junho | Em 31 de |
|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | | | | | | diante | de 2018 | dezembro de |
| Principal | 1.186 | 2.698 | 6.577 | 8.404 | 13.311 | 60.528 | 92.704 | 110.530 |
| Juros | 2.718 | 5.330 | 5.128 | 4.759 | 4.242 | 33.222 | 55.399 | 60.728 |
| Total | 3.904 | 8.028 | 11.705 | 13.163 | 17.553 | 93.750 | 148.103 | 171.258 |

* Vide reconciliação de Disponibilidades Ajustadas no Endividamento Líquido e definição de Disponibilidades Ajustadas e Fluxo de caixa livre no Glossário.

V. Endividamento consolidado

Entre janeiro e junho de 2018, o endividamento bruto em dólares recuou 16% quando comparado a 31 de dezembro de 2017. O endividamento líquido reduziu 13% quando comparado a 31 de dezembro de 2017, principalmente em decorrência da amortização de dívidas.

O endividamento de curto e longo prazo incluem Arrendamentos Mercantis Financeiros no montante de US\$ 23 milhões e US\$ 173 milhões, respectivamente (US\$ 25 milhões e US\$ 204 milhões em 31 de dezembro de 2017).

O prazo médio de vencimento da dívida ficou em 9,11 anos (8,62 anos em 31 de dezembro de 2017) e a taxa média de financiamento aumentou de 6,1% em dezembro de 2017 para 6,2% em junho de 2018.

O índice dívida líquida sobre LTM EBITDA Ajustado* reduziu de 3,53 em 2017, para 2,79, em junho de 2018. O índice dívida sobre LTM OCF reduziu de 3,20 em 31 de dezembro de 2017 para 2,71 em 30 de junho de 2018.

| | U.S.\$ milhões | | |
|---|----------------|----------------|-------------|
| | 30.06.2018 | 31.12.2017 | Δ% |
| Endividamento curto prazo | 3.982 | 7.026 | (43) |
| Endividamento longo prazo | 87.730 | 102.249 | (14) |
| Total | 91.712 | 109.275 | (16) |
| Disponibilidades | 16.997 | 22.519 | (25) |
| Títulos públicos federais e Time Deposits (vencimento superior a 3 meses) | 1.053 | 1.885 | (44) |
| Disponibilidades ajustadas * | 18.050 | 24.404 | (26) |
| Endividamento líquido * | 73.662 | 84.871 | (13) |
| Endividamento líquido/(endividamento líquido+patrimônio líquido) * | 50% | 51% | (1) |
| Passivo total líquido * | 202.471 | 226.962 | (11) |
| (capital de terceiros líquido / passivo total líquido) | 63% | 64% | (1) |
| Índice de Dívida Líquida/EBITDA ajustado * | 2,79 | 3,53 | (21) |
| Taxa média dos financiamentos (% a.a.) | 6,2 | 6,1 | 1 |
| Índice de Dívida Líquida/LTM FCO* | 2,71 | 3,20 | (15) |
| Prazo médio da dívida (anos) | 9,11 | 8,62 | 0,49 |

| | US\$ milhões | | |
|--|---------------|----------------|-------------|
| | 30.06.2018 | 31.12.2017 | Δ% |
| Informações sumarizadas sobre financiamentos: | | | |
| Por Taxa | | | |
| Indexados a taxas flutuantes | 46.558 | 53.492 | (13) |
| Indexados a taxas fixas | 44.958 | 55.554 | (19) |
| Total | 91.516 | 109.046 | (16) |
| Por moeda | | | |
| Reais | 17.218 | 21.505 | (20) |
| Dólar | 68.372 | 79.687 | (14) |
| Euro | 3.525 | 5.373 | (34) |
| Outras moedas | 2.401 | 2.481 | (3) |
| Total | 91.516 | 109.046 | (16) |
| Por vencimento | | | |
| 2018 | 2.644 | 7.001 | (62) |
| 2019 | 2.596 | 6.476 | (60) |
| 2020 | 6.435 | 9.641 | (33) |
| 2021 | 8.258 | 12.745 | (35) |
| 2022 | 13.227 | 18.014 | (27) |
| 2023 em diante | 58.356 | 55.169 | 6 |
| Total | 91.516 | 109.046 | (16) |

* Vide definição de Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Líquido, Passivo Total Líquido, EBITDA Ajustado, FCO e Alavancagem no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado e FCO.

VI. Reconciliação do EBITDA Ajustado*

O LTM EBITDA Ajustado reflete o somatório dos últimos 12 meses do EBITDA Ajustado e representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia e é computado usando o EBITDA (lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização), ajustado por itens que não são considerados como parte dos negócios primários da companhia, o que inclui resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados provenientes de desinvestimentos e baixa de ativos, e efeitos cambiais acumulados de conversão (CTA) reclassificados para resultado.

No cálculo do EBITDA Ajustado para 1S-2018, a Companhia acrescentou no EBITDA os ganhos e perdas cambiais resultantes das provisões para processos judiciais em moedas estrangeiras. As provisões dos processos judiciais em moedas estrangeiras consistem, principalmente, na parte da Petrobras do acordo da *Class Action*, finalizado em dezembro de 2017. Os ganhos ou perdas cambiais sobre as provisões dos processos judiciais são apresentados em Outras Receitas e Despesas para fins contábeis, mas a Administração não os considera como parte das atividades correntes da Companhia, assim como são similares aos efeitos cambiais apresentados no Resultado Financeiro líquido. Não foram feitos ajustes nos períodos comparativos apresentados, pois os valores não foram significativos.

Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Líquida sobre LTM EBITDA Ajustado, estabelecida no Plano de Negócio e Gestão (PNG 2018-2022), auxiliando avaliação da alavancagem e liquidez da companhia. O EBITDA Ajustado é uma medida alternativa de performance da Companhia. Esta medida é apresentada como informação suplementar aos usuários.

O EBITDA, o EBITDA Ajustado e o LTM EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre as condições financeiras da companhia

| | U.S.\$ milhões | | |
|---|----------------|---------------|-----------|
| | 1º Semestre | | |
| | 2018 | 2017 | (%) |
| Lucro líquido (prejuízo) | 4.884 | 1.619 | 202 |
| Resultado financeiro líquido | 2.969 | 5.212 | (43) |
| Imposto de renda e contribuição social | 2.505 | 2.751 | (9) |
| Depreciação, depleção e amortização | 6.450 | 6.650 | (3) |
| EBITDA | 16.808 | 16.232 | 4 |
| Resultado de participações em investimentos | (244) | (386) | 37 |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment | (31) | 64 | (148) |
| Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA | - | 37 | (100) |
| Resultado com alienações/baixas de ativos (*) | (689) | (1.983) | 65 |
| Efeito de variação cambial sobre contingências em moeda estrangeira | 441 | - | - |
| EBITDA ajustado | 16.285 | 13.964 | 17 |
| Margem do EBITDA ajustado (%) | 35 | 33 | 2 |

* Em 2018, inclui basicamente o resultado com desinvestimentos. Em 2017, inclui basicamente áreas devolvidas, projetos cancelados e o ganho no desinvestimento da NTS.

LTM EBITDA Ajustado

US\$ milhões

| | Últimos 12 meses (LTM) de | | | | | |
|---|---------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 30.06.2018 | 31.12.2017 | 3T-2017 | 4T-2017 | 1T-2018 | 2T-2018 |
| Lucro líquido (prejuízo) | 3.434 | 169 | 204 | (1.654) | 2.196 | 2.688 |
| Resultado financeiro líquido | 7.652 | 9.895 | 2.343 | 2.340 | 2.235 | 734 |
| Imposto de renda e contribuição social | 1.582 | 1.828 | 49 | (972) | 1.219 | 1.286 |
| Depreciação, depleção e amortização | 13.107 | 13.307 | 3.440 | 3.217 | 3.409 | 3.041 |
| EBITDA | 25.775 | 25.199 | 6.036 | 2.931 | 9.059 | 7.749 |
| Resultado de participações em investimentos | (531) | (673) | (138) | (149) | (158) | (86) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment | 1.096 | 1.191 | 46 | 1.081 | 18 | (49) |
| Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA | - | 37 | - | - | - | - |
| Resultado com alienações/baixas de ativos * | (421) | (1.715) | 131 | 137 | (1.005) | 316 |
| Efeito de variação cambial sobre contingências em moeda estrangeira | 441 | | | | 31 | 410 |
| EBITDA ajustado | 26.360 | 24.039 | 6.075 | 4.000 | 7.945 | 8.340 |
| Imposto de renda e contribuição social | (1.582) | (1.828) | (49) | 972 | (1.219) | (1.286) |
| Perdas com créditos de liquidação duvidosa | 680 | 708 | 182 | 73 | 137 | 288 |
| Variação contas a receber | (2.448) | (978) | (904) | (204) | 558 | (1.898) |
| Variação de estoques | (2.446) | (336) | 48 | (649) | (352) | (1.493) |
| Variação fornecedores | 950 | (62) | 682 | 20 | (418) | 666 |
| Variação imposto de renda e contribuição social diferidos | (880) | 467 | (221) | (1.001) | 195 | 147 |
| variação de impostos, taxas e contribuições | 1.861 | 2.153 | 572 | 561 | 143 | 585 |
| Outros | 5.073 | 2.949 | 1.208 | 2.255 | (140) | 1.750 |
| Recursos gerados pelas atividades operacionais (FCO) | 27.568 | 27.112 | 7.593 | 6.027 | 6.849 | 7.099 |

* Em 2018, inclui basicamente o resultado com desinvestimentos. Em 2017, inclui basicamente áreas devolvidas, projetos cancelados e o ganho no desinvestimento da NTS.

VII. Efeitos da conversão do câmbio sobre os resultados de 1S-2018

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras é o Real, que é a moeda funcional da *holding* e de suas subsidiárias. No entanto, a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar para facilitar a comparação com outras companhias do setor de óleo & gás. Portanto, os resultados das operações em Real são convertidas para o dólar usando a taxa de conversão média do período, conforme estabelecido no IAS 21 – “*The effects of the foreign exchange rates*”.

Quando o Real aprecia em relação ao dólar, geralmente há um aumento concomitantemente de receitas e despesas quando expressadas em dólar. Quando o Real deprecia em relação ao dólar, como ocorreu no 1T-2018, geralmente há uma redução concomitantemente de receitas e despesas quando expressadas em dólar.

De forma a isolar os efeitos de conversão de moeda no resultado das operações, a tabela abaixo apresenta uma reconciliação das Demonstrações de Resultado em uma base de comparação constante, assumindo as mesmas taxas de conversão entre os trimestres. No período Em 2018, os resultados em base monetária constante foram computados pela conversão do 1T-2018 e 2T-2018 de real para dólares com base na mesma taxa de câmbio usada no 1T-2017 e 2T-2017 (3,1451 e 3,2174, respectivamente).

Os valores e respectivas variações apresentadas em moeda constante não são métricas definidas pelo *International Financial Reporting Standards* – IFRS. Os cálculos podem não ser comparáveis aos de outras companhias e não devem ser considerados como substitutos para qualquer métrica calculada considerando o IFRS.

| | Reportado | | | | Informações financeiras em moeda | | | |
|--|----------------|----------|----------|----------|----------------------------------|-------------------------------|------------|----------|
| | Jan-Jun | | Variação | | Jan-Jun 2018 | | Variação * | |
| | U.S.\$ milhões | | | | U.S.\$ milhões | | | |
| | 2018 | 2017 | Δ | Δ(%) | Efeitos cambiais de conversão | Resultados em moeda constante | Δ | Δ(%) |
| Receita de vendas | 46.365 | 42.560 | 3.805 | 9 | (3.541) | 49.906 | 7.346 | 17 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (29.340) | (28.355) | (985) | (3) | 2.225 | (31.565) | (3.210) | (11) |
| Lucro bruto | 17.025 | 14.205 | 2.820 | 20 | (1.316) | 18.342 | 4.136 | 29 |
| Despesas de vendas | (2.590) | (1.969) | (621) | (32) | 199 | (2.789) | (820) | (42) |
| Despesas gerais e administrativas | (1.272) | (1.424) | 152 | 11 | 95 | (1.367) | 57 | 4 |
| Custos exploratórios para extração de petróleo e gás | (298) | (281) | (17) | (6) | 25 | (323) | (42) | (15) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (317) | (278) | (39) | (14) | 24 | (341) | (63) | (23) |
| Despesas tributárias | (248) | (1.046) | 798 | 76 | 17 | (265) | 781 | 75 |
| Outras receitas e despesas | (2.186) | (11) | (2.175) | (19.773) | 228 | (2.414) | (2.403) | (21.845) |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 10.114 | 9.196 | 918 | 10 | (728) | 10.844 | 1.646 | 18 |
| Resultado financeiro líquido | (2.969) | (5.212) | 2.243 | 43 | 158 | (3.127) | 2.085 | 40 |
| Resultado de participações em investimentos | 244 | 386 | (142) | (37) | (14) | 258 | (128) | (33) |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 7.389 | 4.370 | 3.019 | 69 | (584) | 7.977 | 3.603 | 83 |
| Imposto de renda e contribuição social | (2.505) | (2.751) | 246 | 9 | 195 | (2.700) | 51 | 2 |
| Lucro líquido (prejuízo) | 4.884 | 1.619 | 3.265 | 202 | (389) | 5.277 | 3.654 | 226 |

* Variação após o expurgo dos efeitos da conversão cambial entre os períodos utilizados na conversão.

VIII. Demonstrações Contábeis Não Auditadas

Demonstração do Resultado – Consolidado

| | U.S.\$ milhões | |
|--|----------------|----------------|
| | 1º Semestre | |
| | 2018 | 2017 |
| Receita de vendas | 46.365 | 42.560 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (29.340) | (28.355) |
| Lucro bruto | 17.025 | 14.205 |
| Vendas | (2.590) | (1.969) |
| Gerais e administrativas | (1.272) | (1.424) |
| Custos exploratórios para extração de petróleo e gás | (298) | (281) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (317) | (278) |
| Tributárias | (248) | (1.046) |
| Outras receitas e despesas | (2.186) | (11) |
| | (6.911) | (5.009) |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 10.114 | 9.196 |
| Receitas financeiras | 1.614 | 623 |
| Despesas financeiras | (3.287) | (4.025) |
| Var. monetárias e cambiais | (1.296) | (1.810) |
| Resultado financeiro líquido | (2.969) | (5.212) |
| Resultado de participações em investimentos | 244 | 386 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 7.389 | 4.370 |
| Imposto de renda e contribuição social | (2.505) | (2.751) |
| Lucro líquido (prejuízo) | 4.884 | 1.619 |
| Atribuível aos: | | |
| Acionistas da Petrobras | 4.939 | 1.513 |
| Acionistas não controladores | (55) | 106 |
| | 4.884 | 1.619 |

Balço Patrimonial – Consolidado

| ATIVO | U.S.\$ milhões | |
|---|----------------|------------|
| | 30.06.2018 | 31.12.2017 |
| Circulante | 37.413 | 47.131 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 16.997 | 22.519 |
| Títulos e valores mobiliários | 1.053 | 1.885 |
| Contas a receber, líquidas | 5.027 | 4.972 |
| Estoques | 9.216 | 8.489 |
| Impostos e contribuições | 2.336 | 2.437 |
| Ativos classificados como mantidos para venda | 400 | 5.318 |
| Outros ativos circulantes | 2.384 | 1.511 |
| Não Circulante | 183.108 | 204.235 |
| Realizável a L. Prazo | 20.885 | 21.450 |
| Contas a receber, líquidas | 4.951 | 5.175 |
| Títulos e valores mobiliários | 52 | 64 |
| Depósitos judiciais | 5.847 | 5.582 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 4.047 | 3.438 |
| Impostos e contribuições | 2.596 | 3.075 |
| Adiantamentos a fornecedores | 797 | 1.032 |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo | 2.595 | 3.084 |
| Investimentos | 3.187 | 3.795 |
| Imobilizado | 157.032 | 176.650 |
| Intangível | 2.004 | 2.340 |
| Total do Ativo | 220.521 | 251.366 |
| PASSIVO | U.S.\$ milhões | |
| | 30.06.2018 | 31.12.2017 |
| Circulante | 21.954 | 24.948 |
| Fornecedores | 5.386 | 5.767 |
| Financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros | 3.982 | 7.026 |
| Impostos e contribuições | 4.518 | 4.847 |
| Salários, férias, encargos e participações | 1.559 | 1.309 |
| Plano de pensão e saúde | 727 | 844 |
| Provisão para processos judiciais | 3.215 | 2.256 |
| Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda | 43 | 391 |
| Outras contas e despesas a pagar | 2.524 | 2.508 |
| Não Circulante | 124.017 | 144.916 |
| Financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros | 87.730 | 102.249 |
| Impostos e contribuições | 565 | 671 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 425 | 1.196 |
| Plano de pensão e saúde | 18.549 | 20.986 |
| Provisão para processos judiciais | 3.469 | 4.770 |
| Provisão para desmantelamento de áreas | 12.276 | 14.143 |
| Outras contas e despesas a pagar | 1.003 | 901 |
| Patrimônio Líquido | 74.550 | 81.502 |
| Capital realizado (inclui gastos com emissões de ações) | 107.101 | 107.101 |
| Reservas de lucros e outras | (33.928) | (27.299) |
| Participação dos acionistas não controladores | 1.377 | 1.700 |
| Total do passivo | 220.521 | 251.366 |

Demonstração do Fluxo de Caixa – Consolidado

| | US\$ milhões | |
|--|-----------------|----------------|
| | 1º Semestre | |
| | 2018 | 2017 |
| Lucro líquido (Prejuízo) | 4.884 | 1.619 |
| (+) Ajustes | 9.064 | 11.873 |
| Depreciação, depleção e amortização | 6.450 | 6.650 |
| Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financiamentos e outras | 4.380 | 5.077 |
| Resultado de participações em investimentos | (244) | (386) |
| Reclassificação do ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes | - | 59 |
| Revisão e Atualização financeira de abandono | 349 | 379 |
| Ganho na remensuração de investimento retido com perda de controle | - | (217) |
| Perdas em créditos de liquidação duvidosa | 425 | 453 |
| Resultado com alienações e baixas de ativos | (689) | (1.766) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos | 342 | 1.689 |
| Baixa de poços secos e/ou subcomerciais | 65 | 101 |
| Perda na recuperação de ativos – Impairment | (31) | 64 |
| Ajuste ao valor de mercado dos estoques | 17 | 78 |
| Despesa atuarial de planos de pensão e saúde | 1.137 | 1.368 |
| Variação depósitos judiciais | (1.155) | (507) |
| Variação de estoques | (1.845) | 265 |
| Variação de contas a receber | (1.340) | 130 |
| Variação de fornecedores | 248 | (764) |
| Variação de planos de pensão e saúde | (542) | (428) |
| Variação de impostos, taxas e contribuições | 1.804 | 1.216 |
| Variação de outros ativos e passivos | 769 | (1.392) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (1.076) | (196) |
| (=) Recursos gerados (utilizados) pelas atividades operacionais | 13.948 | 13.492 |
| (-) Recursos gerados (utilizados) em atividades de investimento | 204 | (3.575) |
| Aquisições de Imobilizados e Intangíveis | (5.860) | (6.499) |
| Adições em Investimentos | (28) | (16) |
| Recebimentos Pela Venda De Ativos (Desinvestimentos) | 4.914 | 2.952 |
| Investimentos em títulos e valores mobiliários | 692 | (192) |
| Dividendos recebidos | 486 | 180 |
| (=) Fluxo de caixa líquido | 14.152 | 9.917 |
| Captações | 8.149 | 13.765 |
| Amortizações de principal | (23.965) | (17.409) |
| Amortizações de juros | (3.107) | (3.808) |
| Dividendos pagos aos acionistas | (165) | - |
| Dividendos pagos aos não controladores | (85) | (127) |
| Participação de acionistas não controladores | (3) | (45) |
| (-) Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamento | (19.176) | (7.624) |
| Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa | (498) | 71 |
| (=) Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período | (5.522) | 2.364 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 22.519 | 21.205 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 16.997 | 23.569 |

IX. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR ÁREA DE NEGÓCIO

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 1S-2018

| | U.S.\$ milhões | | | | | | | CONSOLI -DADO |
|--|----------------|----------|------------------|----------------------|----------|---------|----------|------------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO- COMBUS T. | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | |
| Receita de vendas | 25.933 | 35.207 | 5.719 | 128 | 14.063 | - | (34.685) | 46.365 |
| Intersegmentos | 24.888 | 7.813 | 1.683 | 118 | 183 | - | (34.685) | - |
| Terceiros | 1.045 | 27.394 | 4.036 | 10 | 13.880 | - | - | 46.365 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (15.030) | (30.759) | (3.917) | (119) | (13.197) | - | 33.682 | (29.340) |
| Lucro bruto | 10.903 | 4.448 | 1.802 | 9 | 866 | - | (1.003) | 17.025 |
| Despesas | (652) | (1.272) | (1.389) | (11) | (623) | (2.944) | (20) | (6.911) |
| Vendas | (41) | (855) | (1.078) | (1) | (456) | (145) | (14) | (2.590) |
| Gerais e administrativas | (134) | (200) | (69) | (10) | (120) | (738) | (1) | (1.272) |
| Custos exploratórios para extração de petróleo e gás | (298) | - | - | - | - | - | - | (298) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (221) | (5) | (10) | - | - | (81) | - | (317) |
| Tributárias | (59) | (60) | (25) | (2) | (11) | (91) | - | (248) |
| Outras receitas e despesas | 101 | (152) | (207) | 2 | (36) | (1.889) | (5) | (2.186) |
| Lucro (prejuízo) operacional | 10.251 | 3.176 | 413 | (2) | 243 | (2.944) | (1.023) | 10.114 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | - | - | (2.969) | - | (2.969) |
| Resultado de participações em investimentos | 3 | 222 | 27 | (9) | - | 1 | - | 244 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 10.254 | 3.398 | 440 | (11) | 243 | (5.912) | (1.023) | 7.389 |
| Imposto de renda e contribuição social | (3.482) | (1.081) | (141) | 1 | (83) | 1.933 | 348 | (2.505) |
| Lucro Líquido (prejuízo) | 6.772 | 2.317 | 299 | (10) | 160 | (3.979) | (675) | 4.884 |
| Atribuível aos: | | | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 6.775 | 2.399 | 222 | (10) | 118 | (3.890) | (675) | 4.939 |
| Acionistas não controladores | (3) | (82) | 77 | - | 42 | (89) | - | (55) |
| | 6.772 | 2.317 | 299 | (10) | 160 | (3.979) | (675) | 4.884 |

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 1S-2017

| | U.S.\$ milhões | | | | | | | CONSOLI -DADO |
|--|----------------|----------|------------------|----------------------|----------|---------|----------|------------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO- COMBUS T. | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | |
| Receita de vendas | 20.459 | 33.091 | 5.330 | 99 | 12.966 | - | (29.385) | 42.560 |
| Intersegmentos | 19.751 | 7.893 | 1.439 | 95 | 207 | - | (29.385) | - |
| Terceiros | 708 | 25.198 | 3.891 | 4 | 12.759 | - | - | 42.560 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (13.452) | (28.682) | (3.763) | (108) | (12.064) | - | 29.714 | (28.355) |
| Lucro bruto | 7.007 | 4.409 | 1.567 | (9) | 902 | - | 329 | 14.205 |
| Despesas | (1.645) | (1.295) | 1.100 | (4) | (614) | (2.587) | 36 | (5.009) |
| Vendas | (66) | (839) | (620) | (1) | (489) | 6 | 40 | (1.969) |
| Gerais e administrativas | (152) | (228) | (89) | (13) | (135) | (807) | - | (1.424) |
| Custos exploratórios para extração de petróleo e gás | (281) | - | - | - | - | - | - | (281) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (169) | (6) | (11) | - | - | (92) | - | (278) |
| Tributárias | (31) | (35) | (212) | (4) | (12) | (752) | - | (1.046) |
| Outras receitas e despesas | (946) | (187) | 2.032 | 14 | 22 | (942) | (4) | (11) |
| Lucro (prejuízo) operacional | 5.362 | 3.114 | 2.667 | (13) | 288 | (2.587) | 365 | 9.196 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | - | - | (5.212) | - | (5.212) |
| Resultado de participações em investimentos | 46 | 304 | 55 | (19) | - | - | - | 386 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 5.408 | 3.418 | 2.722 | (32) | 288 | (7.799) | 365 | 4.370 |
| Imposto de renda e contribuição social | (1.824) | (1.058) | (906) | 4 | (98) | 1.255 | (124) | (2.751) |
| Lucro Líquido (prejuízo) | 3.584 | 2.360 | 1.816 | (28) | 190 | (6.544) | 241 | 1.619 |
| Atribuível aos: | | | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 3.579 | 2.370 | 1.756 | (28) | 190 | (6.595) | 241 | 1.513 |
| Acionistas não controladores | 5 | (10) | 60 | - | - | 51 | - | 106 |
| | 3.584 | 2.360 | 1.816 | (28) | 190 | (6.544) | 241 | 1.619 |

Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 1S-2018

| | U.S.\$ milhões | | | | | | | |
|--|----------------|-------|---------------|---------------|----------|---------|---------|-------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUS T. | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Provisão para Acordo de Ação Coletiva Consolidada (Class Action) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| (Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais | (74) | (69) | (130) | - | (49) | (524) | - | (846) |
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | - | - | (792) | - | (792) |
| Resultado com derivativos Commodities | - | - | - | - | - | (564) | - | (564) |
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais | (445) | (13) | (56) | - | - | (2) | - | (516) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (136) | (66) | (11) | - | - | (106) | - | (319) |
| Relações Institucionais e Projetos Culturais | - | (2) | - | - | (11) | (70) | - | (83) |
| Despesas Operacionais c/ Termelétricas | - | - | (50) | - | - | - | - | (50) |
| Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde | (16) | (8) | - | - | - | (17) | - | (41) |
| PCE/Perdas sobre Outros Recebíveis | 2 | (16) | 7 | - | - | (16) | - | (23) |
| Gastos (Reversões) com PIDV | (1) | 1 | - | - | (5) | 1 | - | (4) |
| Resultado com Alienações e Baixas de Ativos (*) | 663 | (1) | (2) | - | 2 | 27 | - | 689 |
| Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P | 135 | - | - | - | - | - | - | 135 |
| Subvenções e Assistências Governamentais | 1 | 1 | 14 | 1 | - | 24 | - | 41 |
| Reversão/Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment | - | 49 | (18) | - | - | - | - | 31 |
| Contratos de Ship / Take or Pay | - | 13 | 5 | - | 4 | - | - | 22 |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | (28) | (41) | 34 | 1 | 23 | 149 | (5) | 133 |
| | 101 | (152) | (207) | 2 | (36) | (1.889) | (5) | (2.186) |

Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 1S-2017

| MANTER DESCRIÇÃO NESTA COLUNA | U.S.\$ milhões | | | | | | | |
|--|----------------|-------|---------------|---------------|----------|-------|---------|-------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUS T. | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| (Perdas) / Ganhos com processos judiciais, administrativos e arbitrais | (74) | (72) | (184) | - | (57) | 17 | - | (370) |
| Plano de pensão e saúde (inativos) | - | - | - | - | - | (963) | - | (963) |
| Paradas não programadas e gastos pré-operacionais | (748) | (17) | (47) | - | - | (1) | - | (813) |
| Participação nos lucros ou resultados | (35) | (20) | (4) | - | - | (34) | - | (93) |
| Relações institucionais e projetos culturais | - | (1) | - | - | (18) | (77) | - | (96) |
| Despesas operacionais c/ termelétricas | - | - | (50) | - | - | - | - | (50) |
| Gastos com segurança, meio ambiente e saúde | (5) | (2) | (1) | - | - | (23) | - | (31) |
| PCLD sobre outros recebíveis | (410) | (6) | - | - | - | (8) | - | (424) |
| Gastos com PIDV | 27 | (10) | 58 | - | 36 | 99 | - | 210 |
| Resultado com alienações e baixas de ativos (*) | (114) | (77) | 1.944 | 3 | 10 | - | - | 1.766 |
| Gastos/Ressarcimentos com operações em parcerias de E&P | 208 | - | - | - | - | - | - | 208 |
| Subvenções e assistências governamentais | 2 | 6 | 30 | 2 | - | - | - | 40 |
| Reversão/Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment | - | 9 | (73) | - | - | - | - | (64) |
| Contratos de Ship/Take or Pay | - | 35 | 260 | - | 4 | - | - | 299 |
| Ressarcimento de gastos adicionais não capitalizados | - | - | - | - | - | 28 | - | 28 |
| Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA | - | - | - | - | - | (37) | - | (37) |
| Ganhos/ perdas na remensuração - Participações societárias | - | - | 217 | - | - | - | - | 217 |
| Outros | 203 | (32) | (118) | 9 | 47 | 57 | (4) | 162 |
| | (946) | (187) | 2.032 | 14 | 22 | (942) | (4) | (11) |

* Em 2018, inclui basicamente o resultado com desinvestimentos. Em 2017, inclui basicamente áreas devolvidas, projetos cancelados e o ganho no desinvestimento da NTS.

Ativo Consolidado por Área de Negócio – 30.06.2018

| | U.S.\$ milhões | | | | | | | TOTAL |
|--------------------------|----------------|--------|---------------|---------------|----------|--------|---------|---------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUS T. | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | |
| Ativo | 128.564 | 45.352 | 15.501 | 169 | 5.177 | 30.696 | (4.938) | 220.521 |
| Circulante | 3.900 | 12.357 | 1.504 | 54 | 2.598 | 21.769 | (4.769) | 37.413 |
| Não circulante | 124.664 | 32.995 | 13.997 | 115 | 2.579 | 8.927 | (169) | 183.108 |
| Realizável a longo prazo | 7.477 | 3.006 | 1.558 | 3 | 856 | 8.114 | (129) | 20.885 |
| Investimentos | 1.190 | 1.209 | 744 | 38 | - | 6 | - | 3.187 |
| Imobilizado | 114.718 | 28.608 | 11.454 | 74 | 1.530 | 688 | (40) | 157.032 |
| Em operação | 82.712 | 24.985 | 9.032 | 70 | 1.329 | 444 | (40) | 118.532 |
| Em construção | 32.006 | 3.623 | 2.422 | 4 | 201 | 244 | - | 38.500 |
| Intangível | 1.279 | 172 | 241 | - | 193 | 119 | - | 2.004 |

Ativo Consolidado por Área de Negócio – 31.12.2017

| | U.S.\$ milhões | | | | | | | TOTAL |
|--------------------------|----------------|--------|---------------|---------------|----------|--------|---------|---------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUS T. | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | |
| Ativo | 144.619 | 51.066 | 18.555 | 190 | 6.121 | 36.746 | (5.931) | 251.366 |
| Circulante | 7.575 | 12.670 | 1.811 | 64 | 2.961 | 27.472 | (5.422) | 47.131 |
| Não circulante | 137.044 | 38.396 | 16.744 | 126 | 3.160 | 9.274 | (509) | 204.235 |
| Realizável a longo prazo | 7.619 | 3.330 | 2.395 | 4 | 1.074 | 7.489 | (461) | 21.450 |
| Investimentos | 1.429 | 1.492 | 830 | 33 | 5 | 6 | - | 3.795 |
| Imobilizado | 126.487 | 33.400 | 13.231 | 89 | 1.862 | 1.629 | (48) | 176.650 |
| Em operação | 91.386 | 29.217 | 10.580 | 85 | 1.603 | 1.306 | (48) | 134.129 |
| Em construção | 35.101 | 4.183 | 2.651 | 4 | 259 | 323 | - | 42.521 |
| Intangível | 1.509 | 174 | 288 | - | 219 | 150 | - | 2.340 |

O EBITDA Ajustado por segmento é uma medida alternativa de performance de cada segmento da Companhia. Esta medida é apresentada como informação suplementar aos usuários e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 1S-2018

| | U.S.\$ milhões | | | | | | | CONSOLI-DADO |
|---|----------------|--------------|---------------|---------------|------------|----------------|----------------|---------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUS T. | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | |
| Lucro Líquido (prejuízo) | 6.772 | 2.317 | 299 | (10) | 160 | (3.979) | (675) | 4.884 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | - | - | 2.969 | - | 2.969 |
| Imposto de renda e contribuição social | 3.482 | 1.081 | 141 | (1) | 83 | (1.933) | (348) | 2.505 |
| Depreciação, depleção e amortização | 4.847 | 1.130 | 332 | 3 | 70 | 68 | - | 6.450 |
| EBITDA | 15.101 | 4.528 | 772 | (8) | 313 | (2.875) | (1.023) | 16.808 |
| Resultado de participações em investimentos | (3) | (222) | (27) | 9 | - | (1) | - | (244) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment | - | (49) | 18 | - | - | - | - | (31) |
| Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado com alienações/baixas de ativos ** | (663) | 1 | 2 | - | (2) | (27) | - | (689) |
| Efeito de variação cambial sobre contingências em moeda estrangeira | - | - | - | - | - | 441 | - | 441 |
| EBITDA ajustado * | 14.435 | 4.258 | 765 | 1 | 311 | (2.462) | (1.023) | 16.285 |

Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 1S-2017

| | U.S.\$ milhões | | | | | | | CONSOLI-DADO |
|---|----------------|--------------|---------------|---------------|------------|----------------|------------|---------------|
| | E&P | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUS T. | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | |
| Lucro Líquido (prejuízo) | 3.584 | 2.360 | 1.816 | (28) | 190 | (6.544) | 241 | 1.619 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | - | - | 5.212 | - | 5.212 |
| Imposto de renda e contribuição social | 1.824 | 1.058 | 906 | (4) | 98 | (1.255) | 124 | 2.751 |
| Depreciação, depleção e amortização | 4.860 | 1.206 | 413 | 2 | 80 | 89 | - | 6.650 |
| EBITDA | 10.268 | 4.624 | 3.135 | (30) | 368 | (2.498) | 365 | 16.232 |
| Resultado de participações em investimentos | (46) | (304) | (55) | 19 | - | - | - | (386) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment | - | (9) | 73 | - | - | - | - | 64 |
| Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA | - | - | - | - | - | 37 | - | 37 |
| Resultado com alienações/baixas de ativos ** | 114 | 77 | (2.161) | (3) | (10) | - | - | (1.983) |
| EBITDA ajustado * | 10.336 | 4.388 | 992 | (14) | 358 | (2.461) | 365 | 13.964 |

* Vide definições de EBITDA Ajustado no Glossário.

** Em 2018, inclui basicamente o resultado com desinvestimentos. Em 2017, inclui basicamente áreas devolvidas, projetos cancelados e o ganho no desinvestimento da NTS.

X - Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do Patrimônio Líquido. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Carga de referência ou capacidade instalada de processamento primário – Carga máxima sustentável de petróleo alcançada nas unidades de destilação, no final do período, respeitando os limites de projeto dos equipamentos e os requisitos de segurança, meio ambiente e qualidade dos produtos. É menor que a capacidade autorizada pela ANP (inclusive autorizações temporárias) e órgãos ambientais.

Carga fresca processada – Volume diária de petróleo processado no país utilizado para o cálculo do fator de utilização do parque de refino.

Carga processada – Volumes diário de petróleo e LGN processados no país.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, ajustes acumulados de conversão – CTA, os ganhos e perdas cambiais resultantes das provisões para processos judiciais em moedas estrangeiras, o resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fator de utilização do parque de refino (%) – Relação entre a carga fresca processada e a carga de referência.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos dos investimentos em áreas de negócio. A medida fluxo de caixa

livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem

FCO – recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

GLP – Gás liquefeito de petróleo.

GNL – Gás natural liquefeito.

Indicadores Operacionais – Indicadores utilizados para gestão dos negócios. Não são revisados pelo auditor independente.

Investimentos – Investimentos baseados as assunções de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que inclui a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos em controladas e coligadas e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, com pesquisa e desenvolvimento, custos pré-operacionais, compra de propriedades e equipamentos e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a trabalhos em progresso.

LGN – Líquido de Gás Natural.

Lifting Cost – Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

LTM FCO – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do FCO.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem Bruta – Lucro (prejuízo) Bruto dividido pela receita de vendas.

Margem Líquida – Lucro (prejuízo) Líquido dividido pela receita de vendas.

Margem Operacional – Lucro operacional calculado com base no lucro (prejuízo) operacional, excluindo do cálculo a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente dividido pela receita de vendas.

Margem do EBITDA Ajustado – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PERT – Programa Especial de Regularização Tributária

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

PRD – Programa de Regularização de Débitos não Tributários

Preço de Venda do Petróleo no País – Média dos preços internos de transferência da área de E&P para a área de Abastecimento.

Produção de Gás Natural no Brasil – Produção de gás natural no país, excluindo gás liquefeito e incluindo gás reinjetado.

PRT – Programa de Regularização Tributária

QAV – Querosene de aviação.

Resultado por Área de Negócio – Resultados dos diferentes segmentos de negócio da Companhia. A Petrobras é uma Companhia que opera de forma integrada, sendo a maior parte da produção de petróleo e gás natural transferida da área de Exploração e Produção para outras áreas de negócio da Companhia. Na apuração dos resultados por área de negócio são consideradas as transações realizadas com terceiros e entre empresas do Sistema Petrobras, além das transferências entre áreas de negócio valoradas por preços internos definidos através de metodologias fundamentadas em parâmetros de mercado.